

Discurso Reabertura dos Trabalhos Legislativos Câmara Municipal (2/2/2021)

Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Senhor Prefeito Bruno Covas, demais autoridades aqui presentes e todos os que nos assistem pela TV Câmara ou pela Internet:

Quero saudar o Presidente Milton Leite, Presidente deste Legislativo, os vereadores e vereadoras desta Casa.

Àqueles com quem convivi nesta Casa nos últimos anos, é sempre uma honra reencontrá-los.

Ao mesmo tempo, quero saudar os que estão chegando, na certeza de que no exercício de suas funções parlamentares servirão de modo incontestado aos interesses da população paulistana.

Voltar a esta Casa, onde no exercício dos meus três mandatos consecutivos de vereador aprofundei conhecimentos políticos, administrativos e aprendi sobre a realidade socioeconômica da cidade, é sempre gratificante. Este parlamento é uma escola permanente de cidadania.

Aqui iniciaram suas atividades políticos que fizeram história no Brasil: deputados estaduais e federais, senadores, governadores e até Presidentes da República.

Como se vê, impossível se contar a história política do Brasil sem que a Câmara Municipal de São Paulo seja mencionada.

Em tempos difíceis, tempos em que há uma tentativa de sufocar as diferenças próprias de um regime plural, valorizar as instituições democráticas é condição primeira para aqueles que defendem a liberdade de pensamento, de escolha, a liberdade religiosa, de orientação sexual etc – premissas basilares de um verdadeiro Estado Democrático.

O Brasil se fez e se fortaleceu respeitando a diversidade do seu povo, inclusive aquelas oriundas das diversas etnias e grupos que formaram a Nação brasileira. Portanto, é nas diferenças que se projeta o fortalecimento da democracia.

Por falar em Estado Democrático, faz-se necessário destacar a histórica luta do nosso povo. É dele o protagonismo na conquista dos direitos fundamentais constitucionalizados e dos marcos

civilizatórios expressos no nosso ordenamento jurídico.

Por outro lado, é importante destacar a vocação pacifista do nosso povo. Buscar soluções acordadas para seus conflitos, por meio da política, tem sido uma marca do povo brasileiro.

Fora da política, o que nos resta é o autoritarismo! Esta é uma obviedade que precisa ser dita e repetida: fora da política, o que nos resta é o autoritarismo!

Os pilares que sustentam a democracia precisam ser resguardados e fortalecidos. Se por um lado não há democracia sem participação popular efetiva, por outro, para evitar que autocratas de plantão se aproveitem de maiorias circunstanciais para controlar o poder, o mecanismo democrático prevê instituições fortalecidas e autônomas.

As instituições democráticas precisam ser preservadas e fortalecidas. Atacar o Parlamento, o Poder Judiciário, em especial o Supremo Tribunal Federal e os Órgãos de Controle, é enfraquecer a democracia e o Estado Democrático de Direito.

Outro pilar também fundamental na sustentação democrática é o respeito ao pacto social em torno de uma norma jurídica superior, a Constituição. É nela que brasileiros e brasileiras, entidades da sociedade civil e de Estado se referenciam para construir sua unidade. As vozes das ruas e os sentimentos colhidos nas redes sociais não podem estar dissociados deste pacto maior que unifica a Nação.

As liberdades democráticas pressupõem imprensa livre, liberdade de pensamento e de crítica. A democracia, aliás, nasce das diferenças, mas se consolida como instrumento de composição das diversidades próprias de uma sociedade plural.

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo não poderia estar ausente nesta sessão de reabertura dos trabalhos legislativos.

O Poder Executivo, o Legislativo e o Controle Externo são estruturas permanentes e partes de um mesmo Estado, cujas finalidades são promover o bem comum - a defesa intransigente da supremacia do interesse público.

Cada um, dentro das suas competências legais, resguardada a sua autonomia, deve somar esforços para concretizar essa finalidade do Estado.

Apoiar políticas públicas que elevem a qualidade de vida do povo e resgatem a cidadania é tarefa de todos nós.

Esta casa, que expressa a democracia paulistana, tem cumprido a sua missão constitucional de inovar e aperfeiçoar o ordenamento jurídico desta cidade, enquanto função precípua, mas por outro lado exerce com independência o Controle Externo, próprio da política.

A Câmara Municipal é a expressão da pluralidade de opiniões e de legítimos interesses presentes na cidade.

O Tribunal de Contas, nos limites da sua autonomia estabelecidos pela Constituição da República e pelo ordenamento jurídico da cidade, tem cumprido sua missão no exercício técnico do Controle Externo, mas essa tarefa sempre será mais efetiva por intermédio de uma ação articulada com a Câmara Municipal.

Para esse fim, o TCM coloca à inteira disposição das Comissões e dos Mandatos desta Casa a expertise do seu Corpo Técnico e sua estrutura de fiscalização.

Em 2020, a eclosão da pandemia do coronavírus entre nós mostrou ser vital essa articulação entre diferentes órgãos de Estado para seu enfrentamento.

2021 chegou e o vírus não cessou de produzir efeitos nefastos na vida de todos, o que implica uma preparação ainda maior da cidade para enfrentar os desafios que nos são impostos.

A vacinação é parte desse processo que a Administração tem como tarefa primeira. Por meio da cooperação das demais instituições de Estado, a Prefeitura de São Paulo deve fazer valer o princípio da proteção às pessoas e garantir a vacinação para promover a retomada gradual da normalidade ao cotidiano do município.

Aqui estão reunidos os legítimos representantes dos cidadãos e cidadãs de São Paulo. Quem conhece este legislativo sabe, como disse antes, da sua histórica importância.

Honrar os mandatos, respeitando a diversidade, é atuar de forma intransigente para a construção de uma cidade menos desigual, mais inclusiva e que faça valer a sua importância política, econômica e cultural no cenário da República.

Da parte do Tribunal de Contas do Município, nos comprometemos a atuar conjuntamente para a concretização desses desafios.

Muito obrigado!

São Paulo, 2 de fevereiro de 2021.

JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO

Presidente do Tribunal de Contas do Município de SP